# Erythrina L.

#### Milena Ventrichi Martins

Universidade Estadual de Campinas; milory@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Erythrina, Erythrina amazonica, Erythrina crista-galli, Erythrina falcata, Erythrina fusca, Erythrina herbacea, Erythrina mulungu, Erythrina poeppigiana, Erythrina similis, Erythrina speciosa, Erythrina ulei, Erythrina variegata, Erythrina verna.

#### **COMO CITAR**

Martins, M.V. 2020. Erythrina *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22965.

# **DESCRIÇÃO**

Árvores ou arbustos, ramos armados. Folhas trifolioladas, pecíolos estriados, armados ou inermes; estípulas normalmente caducas; folíolos heteromórficos, os terminais usualmente maior que os laterais, bordas inteiras, armados ou inermes, pubescentes quando jovens; venação broquidódroma; par de estipelas glandulares de diferentes formas localizadas na base dos folíolos. Inflorescências pseudoracemosas com 3 (-2) flores por nó, menos frequente flor solitária, terminais e/ ou laterais; brácteas e bractéolas caducas. Flores 5-meras, cálice tubuloso, espatáceo ou campanulado, fissurado ou truncado, assimétrico, com ou sem giba, pubescente ou glabro; estandarte mais conspícuo que as demais pétalas, tubular, ressupinado ou não, pétalas da quilha menor que do estandarte, geralmente falcadas, alas reduzidas e menores que as pétalas da quilha, falcadas ou oblogas; androceu com 10 estames, diadelfo ou pseudomonadelfo, filetes de diferentes comprimentos alternados ou de comprimentos crescentes, anteras dorsifixas ou basifixas, rimosas; gineceu geralmente falcado e mais curto que os estames, ovário fusiforme, estipitado com pubescência, estilete curvado, estigma terminal, curto, simples punctiforme a capitado, glabro, vários óvulos, disco nectarífero na base do estipe. Legumes sublenhoso, glabros ou pilosos, cilíndricos ou compressos entre as sementes, frequentemente com resquícios de cálice e estilete, mono ou polispérmico. Sementes elípticas, oblongas ou reniformes, testa de diferentes cores, com ou sem listras, hilo paralelo à sutura do fruto.

## Forma de Vida

Arbusto, Arvore, Erva

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Manguezal, Restinga

### Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas Fernando de Noronha

#### Distribuição Geográfica

## Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

# CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Estipelas glandulares em forma de cálice	
1. Estipelas glandulares de outras formas	
2. Folhas com folíolos elípticos	
2. Folhas com folíolos de outras formas	
3. Estipelas glandulares semi cônicas, pecíolo foliar armado; inflorescência ereta, estandarte rosa	
avermelhado Erythina crista-galli	
3. Estipelas glandulares circulares, pecíolo foliar não armado; inflorescência pêndula, estandarte laranja	
avermelhado Erythina falcata	
4. Flores com estandarte ressupinado	
4. Flores com estandarte não ressupinado	
5. Estipelas glandulares subglobosas, folíolos ovais; estandarte vermelho; androceu pseudomonadelfo	. <b>.</b>
Erythina ulei	
5. Estipelas glandulares circulares; folíolos deltoides; estandarte laranjado; androceu diadelfo	
Erythina velutina	
Erythina velutina 6. Estandarte laranja Erythina mulungu	
6. Estandarte laranja	9

#### **BIBLIOGRAFIA**

Krukoff, B.A. & Barneby, R.C. 1974. Conspectus of species of the genus Erythrina. Lloydia 37(3): 332-459. Martins, M.V. & Tozzi, A.M.G.Z. 2018. Nomenclatural and taxonomic changes in Brazilian Erythrina (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae). Journal of the Torrey Botanical Society 145(4): 398–402.

# Erythrina amazonica Krukoff

# DESCRIÇÃO

Caule: cor ritidoma castanho escuro com estria(s) esbranquiçado; superfície(s) escamoso(s)/liso(s); acúleo(s) presente(s). Folha: pecíolo(s) armado(s); formato par estipela(s) plana(s) convexa(s); lâmina(s) concolor(es)/inerme(s); formato folíolo(s) ovada(s)/rômbico(s); margem(ns) inteira. Inflorescência: pseudo-racemoso terminal(ais)/ereta(s). Flor: cálice(s) tubular(es)/ truncado(s)/carnoso(s); estandarte não ressupinado(s)/tubuloso(s)/rosa; ala(s) aurícula(s) ausente(s)/unguiculada(s) ausente(s); quilha(s) falcada(s)/livre(s); androceu diadelfo; antera(s) basifixa(s). Fruto: legume(s) forma oblongo(s)/moniliforme(s)/ glabro(s). Semente: forma reniforme(s); cor vermelha e preta.

#### Forma de Vida

Arbusto

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia) Nordeste (Maranhão)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Krukoff, B.A., 4707, NY (NY00007986), **Typus** D. Daly, 8835, NY (NY00476458)

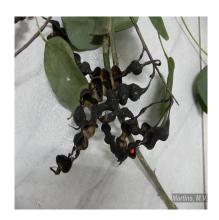


Figura 1: Erythrina amazonica Krukoff

# Erythrina crista-galli L.

#### Tem como sinônimo

heterotípico *Erythrina fasciculata* (Walp.) Benth. heterotípico *Erythrina laurifolia* Jacq.

## **DESCRIÇÃO**

Caule: cor ritidoma acinzentado; superfície(s) suberoso(s); acúleo(s) ausente(s). Folha: pecíolo(s) armado(s); formato par estipela(s) semi cônica(s); lâmina(s) concolor(es)/armada(s); formato folíolo(s) elíptico(s); margem(ns) inteira. Inflorescência: pseudo-racemoso terminal(ais)/ereta(s). Flor: cálice(s) campanulado(s)/carnoso(s); estandarte ressupinado(s)/rosa/vermelho/menos frequentemente branco; ala(s) aurícula(s) presença/unguiculada(s) ausente(s); quilha(s) falcada(s)/conata(s); androceu pseudo monadelfo; antera(s) dorsifixa(s). Fruto: legume(s) forma oblongo(s)/levemente constrito(s) entre semente(s)/glabro(s). Semente: forma oblonga(s); cor castanha.

### Forma de Vida

Árvore

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

### Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 40714, MBM, RB, UEC Vandelli, D., s.n., LINN, 888.4, **Typus** 



Figura 1: Erythrina crista-galli L.



Figura 2: Erythrina crista-galli L.

# Erythrina falcata Benth.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Erythrina martii* Colla

## **DESCRIÇÃO**

Caule: cor ritidoma castanho escuro; superfície(s) suberoso(s); acúleo(s) presente(s). Folha: pecíolo(s) inerme(s); formato par estipela(s) circular(es); lâmina(s) concolor(es)/inerme(s); formato folíolo(s) elíptico(s); margem(ns) inteira. Inflorescência: pseudo-racemoso axilar(es)/terminal(ais)/pêndula(s). Flor: cálice(s) campanulado(s)/truncado(s)/carnoso(s)/giboso(s); estandarte ressupinado(s)/laranja avermelhado/menos frequentemente branco; ala(s) aurícula(s) presença/unguiculada(s) ausente(s); quilha(s) falcada(s)/conata(s); androceu diadelfo; antera(s) basifixa(s). Fruto: legume(s) forma oblongo(s)/ levemente constrito(s) entre semente(s)/glabro(s). Semente: forma elíptica(s)/reniforme(s); cor castanha listrada(s).

#### Forma de Vida

Árvore

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Maranhão) Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 7241, ICN, HBR C.F.P. Martius, s.n., M, 0213337, **Typus** 



Figura 1: Erythrina falcata Benth.



Figura 2: Erythrina falcata Benth.



Figura 3: Erythrina falcata Benth.

Krukoff, B.A. & Barneby, R.C. 1974. Conspectus of species of the genus Erythrina. Lloydia 37(3): 332-459.

Martins, M.V. & Tozzi, A.M.G.A. 2105.Proposal to conserve the name Erythrina falcata against E. martii (Leguminosae: Papilionoideae). Taxon 64(2): 390

Martins, M.V. & Tozzi, A.M.G.A. 2018. Nomenclatural and taxonomic changes in Brazilian Erythrina (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae). Journal of the Torrey Botanical Society 145(4): 398–402, 2018.

# Erythrina fusca Lour.

### Tem como sinônimo

heterotípico Erythrina glauca Willd.

## **DESCRIÇÃO**

Caule: cor ritidoma castanho escuro com estria(s) esbranquiçado; superfície(s) suberoso(s); acúleo(s) presente(s). Folha: pecíolo(s) inerme(s); formato par estipela(s) plana(s) convexa(s); lâmina(s) discolor(es)/armada(s)/inerme(s); formato folíolo(s) ovada(s); margem(ns) repando(s). Inflorescência: pseudo-racemoso terminal(ais)/ereta(s). Flor: cálice(s) campanulado(s)/cartáceo(s)/giboso(s); estandarte não ressupinado(s)/creme avermelhado; ala(s) aurícula(s) ausente(s)/unguiculada(s) ausente(s); quilha(s) falcada(s)/conata(s); androceu diadelfo; antera(s) dorsifixa(s). Fruto: legume(s) forma oblongo(s)/levemente constrito(s) entre semente(s)/glabro(s). Semente: forma reniforme(s); cor castanha listrada(s).

#### Forma de Vida

Árvore

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Manguezal, Restinga

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

H. C. de Lima, 6653, RB



Figura 1: Erythrina fusca Lour.



Figura 2: Erythrina fusca Lour.



Figura 3: Erythrina fusca Lour.

# Erythrina herbacea L.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## MATERIAL TESTEMUNHO

IRC, 487, RB, 286826, (IIII) (RB00176746), Rio de Janeiro Neill, D, 5640, MBM, 286826 (MBM090440)

# Erythrina mulungu Mart.

### Tem como sinônimo

heterotípico Erythrina dominguezii Hassl.

## **DESCRIÇÃO**

Caule: cor ritidoma castanho claro; superfície(s) suberoso(s); acúleo(s) ausente(s). Folha: pecíolo(s) armado(s); formato par estipela(s) subglobosa(s); lâmina(s) concolor(es); formato folíolo(s) obovado(s); margem(ns) repando(s). Inflorescência: pseudo-racemoso terminal(ais)/ereta(s). Flor: cálice(s) campanulado(s)/truncado(s)/carnoso(s); estandarte não ressupinado(s)/laranja/laranja avermelhado; ala(s) aurícula(s) ausente(s)/unguiculada(s) presença; quilha(s) falcada(s)/conata(s); androceu pseudo monadelfo; antera(s) dorsifixa(s). Fruto: legume(s) forma fusiforme(s)/glabro(s). Semente: forma reniforme(s); cor castanha listrada(s).

#### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

#### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## **MATERIAL TESTEMUNHO**

C.F.P. Martius, 1582, M, 0240565, Typus

## **BIBLIOGRAFIA**

Krukoff, B.A. & Barneby, R.C. 1974. Conspectus of species of the genus Erythrina. Lloydia 37(3): 332-459. Martins, M.V. & Tozzi, A.M.G.A. 2018. Nomenclatural and taxonomic changes in Brazilian Erythrina (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae). Journal of the Torrey Botanical Society 145(4): 398–402, 2018.

# Erythrina poeppigiana (Walp.) O.F.Cook

## **DESCRIÇÃO**

Caule: cor ritidoma castanho escuro com estria(s) esbranquiçado; superfície(s) mamiloso(s); acúleo(s) ausente(s). Folha: pecíolo(s) inerme(s); formato par estipela(s) cálice(s); lâmina(s) discolor(es)/inerme(s); formato folíolo(s) deltoide(s)/ovada(s); margem(ns) repando(s). Inflorescência: pseudo-racemoso terminal(ais)/ereta(s). Flor: cálice(s) campanulado(s)/truncado(s)/carnoso(s)/giboso(s); estandarte ressupinado(s)/laranja; ala(s) aurícula(s) ausente(s)/unguiculada(s) ausente(s); quilha(s) falcada(s)/conata(s); androceu diadelfo; antera(s) dorsifixa(s). Fruto: legume(s) forma fusiforme(s)/glabro(s). Semente: forma reniforme(s); cor castanha.

#### Forma de Vida

Árvore

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 5557, M, NY, F, US, S E. F. D. Poeppig, 1306, NY, 16336, **Typus** 



Figura 1: Erythrina poeppigiana (Walp.) O.F.Cook



Figura 2: Erythrina poeppigiana (Walp.) O.F.Cook



Figura 3: Erythrina poeppigiana (Walp.) O.F.Cook



Figura 4: Erythrina poeppigiana (Walp.) O.F.Cook



Figura 5: Erythrina poeppigiana (Walp.) O.F.Cook

Krukoff, B.A. & Barneby, R.C. 1974. Conspectus of species of the genus Erythrina. Lloydia 37(3): 332-459. Martins, M.V. & Tozzi, A.M.G.A. 2018. Nomenclatural and taxonomic changes in Brazilian Erythrina (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae). Journal of the Torrey Botanical Society 145(4): 398-402, 2018.

# Erythrina similis Krukoff

# DESCRIÇÃO

Caule: cor ritidoma acinzentado; superfície(s) suberoso(s); acúleo(s) ausente(s). Folha: pecíolo(s) armado(s); formato par estipela(s) globosa(s); lâmina(s) concolor(es); formato folíolo(s) deltoide(s)/ovada(s); margem(ns) repando(s). Inflorescência: pseudo-racemoso terminal(ais)/ereta(s). Flor: cálice(s) tubular(es)/truncado(s)/carnoso(s); estandarte não ressupinado(s)/ tubuloso(s)/rosa; ala(s) aurícula(s) ausente(s)/unguiculada(s) ausente(s); quilha(s) não falcada(s)/livre(s); androceu diadelfo; antera(s) basifixa(s). Fruto: legume(s) forma oblongo(s)/moniliforme(s)/glabro(s). Semente: forma oblonga(s); cor castanha.

#### Forma de Vida

Arbusto

#### **Substrato**

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Possíveis ocorrências
Centro-Oeste (Goiás)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Hoehne, F.C., 110, B, R, SP

Hassler, E., 11450, NY, BM, US, L, Typus



Figura 1: Erythrina similis Krukoff

# Erythrina speciosa Andrews

## <u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Erythrina reticulata* C.Presl

## **DESCRIÇÃO**

Caule: cor ritidoma castanho escuro; superfície(s) escamoso(s)/liso(s); acúleo(s) presente(s). Folha: pecíolo(s) armado(s); formato par estipela(s) globosa(s); lâmina(s) concolor(es); formato folíolo(s) rômbico(s); margem(ns) repando(s). Inflorescência: pseudo-racemoso terminal(ais)/ereta(s). Flor: cálice(s) tubular(es)/truncado(s)/carnoso(s); estandarte não ressupinado(s)/tubuloso(s)/rosa/vermelho/menos frequentemente branco; ala(s) aurícula(s) presença/unguiculada(s) ausente(s); quilha(s) falcada(s)/livre(s); androceu diadelfo; antera(s) dorsifixa(s). Fruto: legume(s) forma oblongo(s)/levemente constrito(s) entre semente(s)/glabro(s). Semente: forma reniforme(s); cor castanha.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

#### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia, Paraíba) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 3089a, F



Figura 1: Erythrina speciosa Andrews



Figura 2: Erythrina speciosa Andrews



Figura 3: Erythrina speciosa Andrews



Figura 4: Erythrina speciosa Andrews

# Erythrina ulei Harms

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Erythrina xinguensis* Ducke

## **DESCRIÇÃO**

Caule: cor ritidoma acinzentado; superfície(s) liso(s); acúleo(s) ausente(s). Folha: pecíolo(s) inerme(s); formato par estipela(s) subglobosa(s); lâmina(s) concolor(es)/inerme(s); formato folíolo(s) ovada(s); margem(ns) repando(s). Inflorescência: pseudo-racemoso terminal(ais)/pêndula(s). Flor: cálice(s) campanulado(s)/truncado(s)/carnoso(s)/giboso(s); estandarte ressupinado(s)/vermelho; ala(s) aurícula(s) ausente(s)/unguiculada(s) ausente(s); quilha(s) falcada(s)/conata(s); androceu pseudo monadelfo; antera(s) dorsifixa(s). Fruto: legume(s) forma fusiforme(s)/glabro(s). Semente: forma reniforme(s); cor castanha.

#### Forma de Vida

Árvore

#### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins) Nordeste (Maranhão) Centro-Oeste (Mato Grosso)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

E. Ule, 6300, K, RB, **Typus** A. Ducke, s.n., RB, 17253, S, US



Figura 1: Erythrina ulei Harms



Figura 2: *Erythrina ulei* Harms

# Erythrina variegata L.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## MATERIAL TESTEMUNHO

Caxambu, MG, 3200, SPF, (a) (SPF00222853), Tocantins Haroldo Cavalcante de Lima, 7549, RB, 553979, (a) (RB00721740), Rio de Janeiro

# Erythrina velutina Willd.

## **DESCRIÇÃO**

Caule: cor ritidoma acinzentado/castanho escuro com estria(s) esbranquiçado; superfície(s) liso(s); acúleo(s) presente(s). Folha: pecíolo(s) armado(s)/inerme(s); formato par estipela(s) circular(es); lâmina(s) concolor(es)/inerme(s); formato folíolo(s) deltoide(s); margem(ns) repando(s). Inflorescência: pseudo-racemoso terminal(ais)/ereta(s). Flor: cálice(s) espataceo(s)/ cartáceo(s); estandarte ressupinado(s)/laranja/menos frequentemente branco; ala(s) aurícula(s) presença/unguiculada(s) ausente(s); quilha(s) falcada(s)/livre(s); androceu diadelfo; antera(s) dorsifixa(s). Fruto: legume(s) forma oblongo(s)/ levemente constrito(s) entre semente(s)/piloso(s). Semente: forma reniforme(s); cor preta/vermelha/vermelha e preta.

#### Forma de Vida

Árvore

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

#### Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Floresta Estacional Decidual

#### Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe) Sudeste (Minas Gerais)

### MATERIAL TESTEMUNHO

F. W. H. A. von Humboldt, s.n., B, **Typus** 

A. Castellanos, 22820, R



Figura 1: Erythrina velutina Willd.



Figura 2: Erythrina velutina Willd.



Figura 3: Erythrina velutina Willd.

Krukoff, B.A. & Barneby, R.C. 1974. Conspectus of species of the genus Erythrina. Lloydia 37(3): 332-459. Martins, M.V. & Tozzi, A.M.G.A. 2018. Nomenclatural and taxonomic changes in Brazilian Erythrina (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae). Journal of the Torrey Botanical Society 145(4): 398–402, 2018.

# Erythrina verna Vell.

## **DESCRIÇÃO**

Caule: cor ritidoma castanho escuro com estria(s) esbranquiçado; superfície(s) liso(s); acúleo(s) ausente(s). Folha: pecíolo(s) inerme(s); formato par estipela(s) subglobosa(s); lâmina(s) concolor(es)/inerme(s); formato folíolo(s) rômbico(s); margem(ns) repando(s). Inflorescência: pseudo-racemoso terminal(ais)/ereta(s). Flor: cálice(s) campanulado(s)/truncado(s)/carnoso(s)/ giboso(s); estandarte não ressupinado(s)/vermelho; ala(s) aurícula(s) presença/unguiculada(s) ausente(s); quilha(s) falcada(s)/ livre(s); androceu diadelfo; antera(s) dorsifixa(s). Fruto: legume(s) forma fusiforme(s)/levemente constrito(s) entre semente(s)/ glabro(s). Semente: forma reniforme(s); cor castanha.

#### Forma de Vida

Árvore

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A. Constantino, s.n., RB (RB00176986), Rio de Janeiro, Typus

H. C. de Lima, 3468, RB

M.V. Martins, 166, RB, @ (RB01376512), São Paulo



Figura 1: Erythrina verna Vell.



Figura 2: Erythrina verna Vell.

Krukoff, B.A. & Barneby, R.C. 1974. Conspectus of species of the genus Erythrina. Lloydia 37(3): 332-459. Martins, M.V. & Tozzi, A.M.G.A. 2018. Nomenclatural and taxonomic changes in Brazilian Erythrina (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae). Journal of the Torrey Botanical Society 145(4): 398–402, 2018.